



Página 3
WORKSHOP
 Peçonha de formigas



Página 2
NEOOP
 Oncologia pediátrica

IMPRESSO ESPECIAL
 9912268304/2010
 DR/BA
 UESC
 ...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano XIV - Nº 187 1º a 15 de NOVEMBRO /2012



ABC DA FARMACOLOGIA

Antibióticos: descoberta e uso terapêutico

Página 3

Veterinária

Uma programação movimentada assegurou o sucesso do X Encontro de Medicina Veterinária do Sul da Bahia e o II Seminário de vigilância e Saúde Pública da UESC

Página 6

Desafios do trabalho no setor saúde



Oitenta milhões de trabalhadores da saúde, em escala mundial, estão em atividade na função de melhorar a saúde humana. E a saúde do trabalhador da saúde no Brasil?... Para debater os desafios que estão postos, a questão foi objeto de simpósio na UESC.

Página 5

Mutirão de saúde



Estudantes do curso LEA participaram como voluntários do "Mutirão de Saúde", realizado em Ilhéus, promovido por alunos e professores do Palmer College of Chiropractic na área de quiropraxia. O atendimento à população foi gratuito.

Página 3

Atividade motora adaptada: ciência e inovação em esporte de rendimento



Na abertura do evento, a performance de jovens com paralisia cerebral emocionou o público

O VIII Congresso de Atividades Motoras Adaptadas reuniu, na UESC, 540 participantes, mais de cem trabalhos inscritos e 26 palestrantes do país e exterior em torno da temática "Ciência e Inovação em Esporte e Atividade Motora Adaptada". O evento foi considerado um acontecimento muito especial para a Educação Física na região Sul da Bahia.

Página 4

Alunos de ciências agrárias treinam pequenos produtores

Estudantes dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, da disciplina Extensão Rural, transmitiram ensinamentos a pequenos produtores rurais da região. O objetivo foi proporcionar aos alunos aplicarem e adaptarem o referencial teórico desenvolvido ao longo do curso. E, ao homem do campo, despertá-lo para uma produção mais eficiente e sustentável.

Página 6

Coleção regional de serpentes será ampliada na UESC

A Ceplac doou o seu acervo de serpentes à UESC. A coleção, resultante de vários anos de pesquisa, é considerada uma das mais importantes do país sob o ponto de vista científico e abriga milhares de répteis. Na opinião do biólogo e professor Antônio Argôlo, a ciência tem razões para comemorar, porque a coleção é o testemunho da expressiva fauna de anfíbios e répteis da Mata Atlântica do Sul da Bahia.

Página 8



ESPETÁCULO **A MAIOR HISTÓRIA DE AMOR**
 7 DE DEZ às 17h - AUDITÓRIO PAULO SOUTO
 Realização: Núcleo de Artes da UESC e Ponto de Cultura - Apoio: Departamento de Letras e Artes e PROEX

Na atualidade, 70% das crianças com câncer podem ser curadas se diagnosticadas precocemente

Livro de Cyro de Mattos ganha edição em francês

Uma antologia poética do baiano (de Itabuna) Cyro de Mattos, *De tes instants dans le poème*, acaba de ser publicada pelas Editions du Cygne, em Paris, na Coleção Poesia do Mundo, com a tradução do poeta Pedro Vianna para o francês. O desenho da capa é do baiano (de Ibicaraí) Ângelo Roberto. A antologia *De tes instants dans le poème (De teus instantes no poema)* apresenta poemas selecionados dos livros publicados *Cancioneiro do Cacau*, *Vinte Poemas do Rio*, *Vinte e Um Poemas de Amor*, *Canto a Nossa Senhora das Matas*, *Os Enganos Cativantes* e dos inéditos *Rumores de Relva e Mar*, *Agudo Mundo* e *Devoto do Campo*. A apresentação do livro é de Margarida Fahel, professora da UESC, com especialização em Literatura.



Poeta consagrado, da geração 60, Cyro de Mattos bebe na tradição da poesia universal, existencial e humana sem perder de vista os muros da aldeia. Purezas da infância, solidões na colheita do nada, verdes visões na rota da felicidade, mundo cego do homem contra o homem, o erótico e o afetivo no encontro perfeito do amor, vozes do campo, ora fraternas, ora gemidos, rumores de relva e de mar, idênticos de ternuras e dores na paisagem do tempo, tudo isso se encontra nesta antologia – *De teus instantes no poema*, uma amostragem feliz de versos que inauguram novos sentidos na leitura da vida.

Com mais de 40 livros publicados, premiado no Brasil e exterior, Cyro de Mattos também tem livros editados em Portugal (2), Alemanha (1) e Itália (2). Seus poemas e contos participam de antologias publicadas em Portugal, Alemanha, Itália, Dinamarca, Rússia e Estados Unidos.

Congresso Internacional de Pesquisa Autobiográfica

Com a comunicação *(AUTO)BIOGRAFIA E PERCURSOS DE FORMAÇÃO: a escrita de memoriais como dispositivos de pesquisa-avaliação no estágio supervisionado*, a professora Arlete Vieira da Silva (UESC/DLA) participou do V Congresso Internacional sobre Pesquisa Autobiográfica (V Cipa) na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), no mês de outubro (16 a 19). O trabalho apresentado originou-se de pesquisa desenvolvida, nos anos de 2010 e 2011, na Universidade Estadual de Santa Cruz, envolvendo a temática do estágio supervisionado e a formação docente.

Atualmente, a pesquisa está sendo aprofundada pela profª Arlete Vieira (foto), com o mesmo título, no projeto de doutorado do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado da Bahia e Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Missão Procad/Capes – UNEB/UFRN.

Em sua quinta edição, o Cipa é um dos eventos organizados pela Associação Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica – BIOgraph e tem por objetivo aprofundar a discussão acerca do importante veio técnico-metodológico da investigação científica com fontes biográficas e autobiográficas e a propiciar maior visibilidade à diversidade de objetos e objetivos de pesquisa ancorada no método (Auto)biográfico.



▶▶ Oncologia Pediátrica

Uma abordagem multidisciplinar



Integrantes da coordenação do evento com o palestrante Dr. Sidnei Epelman, presidente da Sociedade de Oncologia Pediátrica

O câncer infanto-juvenil é a segunda maior causa de morte entre crianças e jovens de 5 a 19 anos. Na atualidade, porém, 70% das crianças com câncer, podem ser curadas se diagnosticadas precocemente. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca) o principal fator responsável pelo atraso no diagnóstico é a desinformação dos profissionais de saúde.

Nesse sentido, o Núcleo de Estudos e Orientação em Onco-hematologia Pediátrica (Neop), em parceria com o Grupo de Apoio à Criança com Câncer Sul Bahia (Gacc) e a Universidade Estadual de Santa Cruz, promoveram o VI Curso de Extensão em Oncologia Pediátrica: uma abordagem multidisciplinar. Como objetivo, a capacitação de profissionais e estudantes da área de saúde, através da participação de palestrantes de renome nacional na área

de oncologia, a fim de melhorar a capacidade de detecção e encaminhamento de casos suspeitos de câncer, na fase precoce, aos centros de referência.

Organizado pelo Neop, o evento aconteceu em outubro (18 a 20) no auditório do Hospital Calixto Midlej Filho, na cidade de Itabuna, reunindo profissionais médicos e acadêmicos da área de saúde. Ao longo de três dias foram abordados temas como: panorama atual do câncer infantil-juvenil e epidemiologia; noções de carcinogênese; o cuidador na oncologia pediátrica; orientações nutricionais para a criança e o adolescente com câncer; o impacto do câncer na família; sinais e sintomas de alerta, entre outros assuntos.

À frente da coordenação do curso, o acadêmico de Medicina Allyson Almeida Amaral (UESC) e vice-presidente do Neop.

Editus na Feira do Livro de Frankfurt

Quatro obras editadas pela Editus, editora da UESC, foram apresentados durante a Feira do Livro de Frankfurt, realizada em outubro (10 a 14), na Alemanha. A mostra foi possível através de solicitação da diretoria da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (Abeu) ao Governo do Brasil e à Câmara Brasileira do Livro (CBL), que cedeu gratuitamente um espaço de 44 metros quadrados de estande para exposição de livros das editoras universitárias associadas.

Essa participação também fez parte de uma solicitação da diretoria da Feira de Frankfurt que conseguiu montar com o Brasil, México, Colômbia e

Argentina um “corredor de editoras universitárias”, fazendo a primeira mostra conjunta da edição acadêmica latino-americana no evento. A iniciativa serve também para viabilizar a participação da Abeu no evento, no ano de 2013, quando o Brasil será o país homenageado pela Feira de Frankfurt.

As obras da Editus

expostas na Feira do Livro de Frankfurt foram: *Manual de boas práticas de fabricação da Cachaça de Alambique*, de autoria dos professores Cleber Miranda Gonçalves, Carlos Augusto Rosa, Ana Paula T. Uetanabaro; *Nossas Árvores: conservação, uso e manejo de árvores nativas no sul da Bahia*, assinada pelos professores Regina Helena R. Sambuichi, Marcelo Mielke e Carlos Eduardo Pereira; *Grapiunidades: fragmentos postais de um pedaço da Bahia*, da professora Maria de Lourdes Netto Simões (Tica Simões) e *Turismo Cultural: estratégias, sustentabilidade e tendências*, de autoria dos professores Patrícia Camargo e Gustavo Cruz.



Fac símile de duas capas expostas pela Editus na feira Alemã

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
 ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
 Ascom
 Distribuído gratuitamente

Telefone:
 (73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitora: Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. /Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento

A venda de antibióticos só pode ser feita com a apresentação de duas vias da receita médica

Saúde
ascom@uesc.br

ABC da Farmacologia

Antibióticos:

Sua descoberta e uso terapêutico

José Nilson Menezes Júnior¹
Ohana Luiza Santos de Oliveira²

O histórico da descoberta dos antibióticos e do seu potencial terapêutico está intimamente aliado à história da humanidade. Ao contrário do que muitos imaginam, o primeiro pesquisador a evidenciar a utilidade terapêutica da penicilina não foi Alexander Fleming. No ano de 1897, Ernest Duchesne observou que garotos árabes costumavam usar o mofo de selas para tratar os ferimentos causados por elas.

Em sua pesquisa, ele descobriu que o mofo se tratava do micro-organismo conhecido como *Penicillium glaucum*. Este foi o primeiro uso clinicamente testado do que veio a ser chamado penicilina. No entanto, ao enviar sua tese de doutorado abordando o tema de maneira mais aprofundada, o Instituto Pasteur nem sequer deu importância, talvez pelo fato do cientista se tratar de um jovem estudante completamente desconhecido. O que é curioso é que mais tarde E. Duchesne faleceu devido a uma tuberculose, doença a qual descobriu-se posteriormente que a própria penicilina seria capaz de curar.

Alexander Fleming, em certa manhã de 1928, estava, como de costume, em seu laboratório de microbiologia quando por acaso observou que uma cultura de bactérias que cultivava estava sendo inibida por um fungo. O próprio cientista afirmou posteriormente: *Não inventei a penicilina. A natureza é que a fez. Eu só a descobri por acaso.* O "acaso" aliado ao perspicaz espírito de observação parece ser a marca registrada dos grandes cientistas, e coroaram Fleming com o prêmio Nobel de Fisiologia/Medicina em 1945.

A partir daí, os fungos passaram sempre a serem vistos como potenciais fontes de antibióticos. No ano de 1947, o cloranfenicol, isolado de um fungo (*Streptomyces venezuelae*), tornou-se o primeiro antibiótico totalmente sintético produzido em escala comercial.

As bactérias são essenciais à vida e muitas delas estão presentes em nosso corpo auxiliando em diversas funções, inclusive na

absorção de vitaminas. E, como os demais seres vivos, elas lutam pela sobrevivência da espécie: vão se adaptando e desenvolvendo mecanismos de defesa cada vez mais sofisticados. O problema é que, com isso, podem neutralizar ou destruir a ação de certos medicamentos através do desenvolvimento de mecanismos de resistência. Por outro lado, o uso indiscriminado de medicamentos, sobretudo antibióticos, aumenta de forma considerável o risco de casos de superbactérias – micro-organismos resistentes à maior parte dos tratamentos disponíveis.

Na tentativa de conter os casos de superbactérias no Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou que a venda de antibióticos só pode ser feita com a apresentação de duas vias da receita médica.

Nunca pratique autome-dicação!

¹ e ² Discentes do curso de Biomedicina da UESC e membros da Liga de Farmacologia Clínica da UESC.

Referências

Antibiótico aumenta o número de superbactérias. Disponível em: <http://info.abril.com.br/noticias/ciencia/uso-de-antibioticos-aumenta-risco-de-casos-de-superbacteria-10062012-10.shl> acessado em 5 de setembro de 2012.

CHAMBERS, H.F.; *Cloranfenicol, Tetraciclina, Macrolídeos, Clindamicina, Estreptogramina*. In: KATZUNG, B.G. *Farmacologia Básica e Clínica*, 10ª ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2010, p.674-682.

Nobel Prize. Disponível em: http://www.nobelprize.org/nobel_prizes/medicine/laureates/1945/fleming-bio.html acessado em 6 de setembro de 2012.

Portal do Curso de Farmácia. Disponível em: http://www.nobelprize.org/nobel_prizes/medicine/laureates/1945/fleming-bio.html acessado em 6 de setembro de 2012.

Mutirão de saúde em quiropraxia



Os estudantes do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA) da UESC participaram como voluntários do "Mutirão de Saúde" realizado na segunda quinzena de outubro (19 e 26), no Estádio Mário Pessoa, em Ilhéus. Promovido pela instituição **Palmer College of Chiropractic**, de Davenport, Iowa, Estados Unidos, através do **Clinic Abroad Program** (Programa Clínica no Exterior), o mutirão prestou atendimento de quiropraxia (foto) gratuito a pessoas com problemas relacionados à coluna, tais como dor ciática, hérnia de disco, artrose, entre outros.

Os alunos do LEA prestaram serviço de tradução e interpretação, durante o mutirão, entre os discentes de Davenport e as pessoas assistidas pela ação social. O Programa Clínica no Exterior é uma

oportunidade em educação clínica para estudantes de nível superior colocarem em prática os conceitos de quiropraxia aprendidos na universidade, assim como os graduandos do LEA, coordenados pela LEA Júnior Consultoria, experimentarem uma vivência linguística e cultural.

Docentes, médicos especializados e estudantes de todos os três campi Palmer viajam juntos a vários lugares do mundo para oferecerem tratamento quiroprático à população em geral. Fruto do projeto de cooperação internacional entre as cidades-irmãs Ilhéus e Davenport, este foi o quinto ano consecutivo em que o evento aconteceu na cidade. Vale ressaltar que o **Palmer College of Chiropractic** é uma das mais renomadas instituições no ramo, com 115 anos de existência.

Peçonha de formigas reúne pesquisadores em workshop



Palestras, mesas-redondas, apresentações orais e pôsteres reuniu na UESC pesquisadores do país e exterior como participantes do I Workshop Peçonha de Formigas: pesquisas e perspectivas. O evento, realizado em outubro (1º e 2), proporcionou uma significativa permuta de conhecimentos entre especialistas da área e também a oportunidade de capacitação de estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade e de outras instituições.

Iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Biologia e Biotecnologia de Micro-Organismos (PPGBM), em parceria com a Ceplac, a atividade científica proporcionou uma abordagem exploratória, interativa e informativa no âmbito do estudo das formigas, principalmente quanto à peçonha de que são portadores esses insetos, utilizada na atualidade na produção de fármacos.

Centrada nessa temática, a programação do Workshop abordou questões sobre a anatomia e funcionamento do aparelho de ferrão desses insetos; glândulas de venenos; técnicas e métodos de estudos das peçonhas; alcalóides e outros componentes das peçonhas no campo farmacêutico; patentes e mercado de derivados, assim como produtos naturais derivados de peçonhas, entre outras abordagens, por pesquisadores de várias universidades brasileiras e da Université Paris.

O evento, coordenado pelos professores/doutores Helena Costa (UESC) e Jacques Delabie (UESC/Ceplac), reuniu cerca de 60 participantes, com destaque para aqueles da área das ciências biológicas. Além da UESC, a iniciativa teve o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), Waters – The Science of What's Possible e Biosystems.

Atividade motora adaptada reuniu mais de 500 participantes

Um acontecimento muito especial para a educação física do Sul da Bahia



Mesa que fez abertura dos trabalhos

O VIII Congresso de Atividade Motora Adaptada (Cbama) reuniu 540 participantes, mais de cem trabalhos inscritos em forma de pôster, vídeo e comunicação oral e 26 palestrantes do país e exterior, em torno da temática “Ciência e Inovação em Esporte e Atividade Motora Adaptada”. Promovido pela Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada (Sobama), em parceria com a UESC, o evento, realizado em outubro (9 a 11), foi considerado um acontecimento muito especial para a educação física do Sul da Bahia e do Estado, não só por marcar a revitalização e expansão da Sobama, mas, sobretudo, dada a importância dos temas abordados com foco nas pessoas com necessidades especiais, atletas cuja participação nas atividades paraolímpicas ganha expressão em todo o mundo, inclusive no Brasil.

Ao abrir o Congresso, a reitora Adélia Pinheiro disse ter certeza de que as discussões e diálogos em torno do tema “irão contribuir para a formação e atuação dos professores de Educação Física voltados para as pessoas com deficiência motora e na ampliação do conhecimento em defesa das políticas públicas que se façam também nessa direção”. Ao se referir ao curso de Educação Física da UESC e à qualificação do seu corpo docente, acrescentou que ele contempla um dos projetos vinculados ao Pibid voltado para a atividade motora adaptada. E anunciou a aprovação pela Capes do Dinter – Doutorado Interinstitucional em Educação Física com a Universidade Federal de Santa Catarina envolvendo docentes das quatro universidades estaduais baianas.

Um marco - A prof^a Joslei Viana de Souza, presidente da Sobama, considerou o evento “um marco histórico na educação física na área de atividade motora adaptada aqui

na Bahia e na Universidade Estadual de Santa Cruz”. Em seguida homenageou os ex-presidentes da Sobama (1995 a 2007), a maioria presente. Disse que a instituição “tem um passado, uma história e, com certeza, teremos um grande futuro”. Agradeceu o apoio da UESC para a realização do evento e foi homenageada pela prof^a Ruth Cidade, “em nome de todos aqueles vinculados aos ideais da Sobama”. O prof. Samuel Guimarães, coordenador do Colegiado do Curso de Educação Física, referiu-se à professora Joslei, como alguém que “compartilha o seu sonho com todos os presentes e outros que aqui não estão, mas que desfrutarão da produção do grupo Sobama, importante dentro do contexto da atividade motora adaptada nacional e internacional”.

Ciência e inovação - Um dos destaques do congresso foi a palestra de abertura “Ciência e Inovação em Esporte de Rendimento e Atividade Motora Adaptada”, proferida pelo professor/doutor Prof Yves Vanlandewijck, da Universidade Católica de Leuven, Bélgica. Especialista em Esporte Adaptado (Fisiologia do Es-

forço Biodinâmico) e diretor do Programa Erasmus Mundus, ele discorreu de forma didática, por meio de imagens de atletas e equipamentos, sobre o seu trabalho em atividade motora adaptada na universidade belga. Com foco na tecnologia inovadora disponível hoje aos atletas paraolímpicos, falou sobre a biodinâmica do corpo humano, desempenho do equipamento para melhorar a coordenação motora do atleta e outros pontos importantes da integração homem/equipamento. Disse “ser crucial se entender o que estamos observando para pudermos ajudar na escolha dos equipamentos adequados ao uso do atleta paraolímpico” e considerou isso fundamental.

Certificação - Quando do encerramento do VIII Cbama, a coordenação da Pós-graduação *Lato sensu* “Metodologia em Educação Física e Esporte” certificou 23 alunos concluintes do curso. Essa especialização resulta da articulação da UESC com a Coordenação do Desenvolvimento do Ensino Superior (Codes), Instituto Anísio Teixeira (IAT) e Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica (Sudeb).



Prof. Yves Vanlandewijck

Os coordenadores do curso, professores Cristiano Bahia e Marco Ávila, destacam que “a certificação da primeira turma é um grande passo para qualificar os docentes da área da educação física”. Atualmente está em andamento a segunda turma da especialização, “o que amplia ainda mais os horizontes da formação profissional na área, refletindo positivamente na qualidade do ensino na educação básica”.

O evento contou com a presença também do pró-reitor de Graduação, prof. Elias Lins Guimarães, da diretora do Departamento de Ciências da Saúde, prof^a Roseanne Montargil Rocha, dos representantes da Secretaria Estadual de Educação da Bahia, prof. José Fernandes e da Secretaria Municipal de Educação de Ilhéus, prof. Joselito dos Anjos, dos professores Roberto Guedes e Anne Almeida (Direcs 6 e 7, respectivamente), além de professores, estudantes e profissionais da educação física e convidados especiais.



Público presente na abertura do evento

O evento discutiu as práticas de ensino-pesquisa-extensão nas realidades do trabalho em saúde

Extensão
proex@uesc.br

Simpósio debate os desafios do trabalho no setor saúde

Há uma relação íntima entre a saúde do usuário com a saúde do trabalhador da saúde



O vice-reitor Evandro Sena Freire abriu oficialmente o evento

Numa abordagem a partir de uma visão panorâmica da saúde do trabalhador da saúde e, em seguida, pontuando algumas características desse trabalho e suas consequências, a professora/doutora Tânia Maria de Araújo, discorreu sobre “Desafios do Trabalho no Setor Saúde”, ao proferir a palestra de abertura do I Simpósio sobre a Saúde do Trabalhador. “Um das primeiras coisas nessa discussão, quando se pensa no setor saúde, é ter a dimensão do tamanho desse setor, considerando o contingente de trabalhadores envolvidos nessa ocupação”.

Docente da Universidade Estadual de Feira de Santana e assessora técnica do Sindicato dos Professores da Rede Par-

titular de Ensino da Bahia, a palestrante revelou que 80 milhões de trabalhadores da saúde, em escala mundial, estão em atividade na função de melhorar a saúde humana. Em nível de Brasil, são dois milhões e meio (números de 2008) de empregos formais privados e na administração pública no setor saúde. E acrescentou que se se considerar o macro setor saúde, esse contingente de trabalhadores chega a quatro milhões.

Apoiada em dados de 2001, do Ministério da Saúde, a prof^a Tania Araújo pontuou que o Programa de Saúde da Família abriga 31.500 equipes, 243.022 agentes comunitários e um novo grupo ocupacional representado por 20.103 equipes de saúde bu-

cal. Esses e outros grupos fazem do SUS o maior sistema de saúde pública do mundo. “Indicadores positivos do Sistema têm representado um ganho, em que pese estar sendo implantado em meio a dificuldades, mas há uma questão que ainda não foi incorporada à discussão do SUS, que é exatamente o trabalho e a gestão do trabalho em saúde”, disse.

A pesquisa - Na abordagem da palestrante, que coordena a pesquisa multicêntrica “Condições de Trabalho, de Emprego e Saúde dos Trabalhadores na Saúde da Bahia”, há uma relação íntima entre a saúde do usuário (paciente) com a saúde do trabalhador da saúde. “Não dá para se criar esse modelo, realizar reformas sanitárias, implementar novas demandas e habilidades sem que haja lugar nele para os atores, que é quem está mobilizando suas energias para que o Sistema Único de Saúde possa ser implantado realmente”. Considerou também importante a discussão em torno da saúde do trabalhador da educação “e, principalmente, que atenção as universidades pretendem dar à saúde dos seus trabalhadores. Este é um dos focos que a gente espera discutir aqui neste encontro: a nossa saúde”, enfatizou.

A pesquisa em torno do assunto tem um caráter multicêntrico, envolvendo sete cidades baianas: Feira de Santana, Vitória da Conquista, Jequié, Juazeiro, Santo Antonio de Jesus, Ilhéus e Itabuna, em parceria com pesquisadores das universidades estaduais de Feira de Santana, do Sudoeste Baiano e Santa Cruz e das federais do Vale do São Francisco e do Recôncavo Baiano. O evento, além da preocupação



Doutora Tânia Maria de Araújo

com a saúde dos profissionais da saúde, discutiu as práticas de ensino-pesquisa-extensão nas realidades do trabalho em saúde, promoveu diálogos entre pesquisadores, docentes, discentes, profissionais de saúde e representantes dos municípios da área de abrangência da UESC e de outras regiões da Bahia.

O Simpósio Sobre a Saúde do Trabalhador, realizado em outubro (4 e 5) foi aberto pelo vice-reitor, prof. Evandro Sena Freire. Coordenado pelo professor Murilo da Silva Alves e organizado pelo Núcleo de Saúde Coletiva da UESC, a atividade foi prestigiada pelo pró-reitor de Extensão, prof. Raimundo Bonfim, pelo coordenador do Projeto Saúde, Trabalho e Doença no Setor Saúde, prof. João Luís Almeida da Silva, professores, pesquisadores e alunos das IES envolvidas no projeto, representantes da Univ. Federal Fluminense, Unime, FTC, Uniter, Faculdade de Guanambi, Unijorge, Unopar, Faculdade Madre Thais, Ifba e profissionais da saúde.



Público expressivo prestigiou o simpósio

Alunos de Agronomia e Veterinária qualificam pequenos produtores rurais

A capacitação visa despertar o campesino para uma produção mais eficiente e sustentável

Estudantes dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, da disciplina Extensão Rural transmitiram ensinamentos a pequenos produtores rurais da região. Orientados pelo professor George Nathan, do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais da UESC, eles ministraram cursos aos agricultores do Assentamento Luanda, em Itajuípe, da Fazenda Almada (Castelo Novo) e da Associação Rio do Engenho, ambas no município de Ilhéus.

O prof. Nathan explica que “o objetivo foi proporcionar aos alunos aplicarem e adaptarem o referencial teórico desenvolvido ao longo do curso, socializarem o conhecimento apreendido, propiciar o exercício da competência técnica e de atitudes importantes para a formação e atuação profissional dos futuros agrônomos e veterinários”.

Ele acrescentou que a atividade “visa contribuir com o desenvolvimento dos rurícolas que dela participaram e mudar a condição que atualmente possuem. Neste sentido, ações



Na montagem, o manejo de hortaliças, frutas desidratadas e produção de tilápia.

de extensão voltadas para a qualificação profissional e a produção agrícola foram executadas entre os alunos e os produtores rurais. A promoção da capacitação do homem do campo busca despertá-lo para uma produção mais eficiente e sustentável”.

O prof. George Nathan destacou a participação dos funcionários da UESC lotados na Fazenda Almada, “que participaram de forma efetiva das ações programadas e na troca de conhecimentos entre as partes envolvidas, objetivo da extensão rural”. E acrescentou: “É compromisso permanente da UESC promover a inclusão social através da socialização do conhecimento, estimular o desenvolvi-

mento social, cultural e econômico, focando o ambientalmente sustentável, tendo seus docentes e discentes como agentes facilitadores do processo de desenvolvimento territorial”.

Os produtores rurais que participaram das atividades propostas vivenciaram novas técnicas produtivas e de manejo nos diversos cursos ministrados, tais como: Produção de Geleia e Doce de Banana, Iogurte, Doces Desidratados e Cristalizados, no Assentamento Luanda, em Itajuípe; Produção de Doces, na Associa-

ção do Rio do Engenho, em Ilhéus; Manejo de Bovinos Leiteiro, Manejo de Produção de Forragem e Silagem para Pequenas Propriedades Rurais, Produção de Tilápia, Manejo de Equinos: cuidados e alimentação, Produção de Ovinos e Pastejo Rotacionado, na Fazenda Almada, em Ilhéus, dentre outros. Mais oito cursos, com foco em outras atividades estão sendo executados pelos estudantes de Agronomia da Universidade nos meses de novembro e dezembro deste ano, nos mesmos locais.

Veterinária realiza encontro e seminário



Hospital Veterinário da UESC.

Realização do Diretório Acadêmico de Medicina Veterinária aconteceram na Universidade Estadual de Santa Cruz, em outubro (23 a 26), o X Encontro de Medicina Veterinária do Sul da Bahia e o II Seminário de Vigilância e Saúde Pública da UESC. Os eventos, que tiveram o suporte da Universidade, do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária, do Hospital Veterinário e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), entre outras organizações, manteve, ao longo de quatro dias, uma programação bastante movimentada.

Encontro e Seminário, realizados simultaneamente, abrigaram mais de duas dezenas de palestras, mesas-redondas e cerca de uma dezena de minicursos, em forma de atividades teóricas, teórico-demonstrativas e exposição de painéis. Além de questões específicas à saúde de grandes e pequenos animais, tais como tratamentos clínicos e intervenções cirúrgicas, foram abordados também

inspeção de produtos de origem animal, alimentos informais, o uso de georreferenciamento como ferramenta auxiliar no controle da raiva dos herbívoros, manejo de pastagens, gerenciamento de haras, estudo de mamíferos selvagens em vida livre, entre outras abordagens.

Palestras e minicursos de cada área do conhecimento veterinário foram ministrados por especialistas convidados pela comissão organizadora, na maioria de universidades brasileiras, centros de pesquisa, clínicas especializadas e pesquisadores autônomos. Os eventos ocorreram no ano em que o curso de Medicina Veterinária comemora 15 anos de existência e obtém o reconhecimento do Conselho Estadual de Educação do Estado da Bahia (CEE), havendo, portanto, muito a comemorar por professores e alunos do curso, que nesse percurso colocou número significativo de profissionais de MV no mercado de trabalho.

TecnoJr - 10 anos

TecnoJr realiza o 10º Campeonato de Programação Universitário

O Campeonato de Programação Universitário (CPU), na sua décima versão, foi um dos destaques, este ano, do “Projeto 10 Anos” da Empresa Júnior de Computação (TecnoJr), entre uma série de eventos outros que assinalam uma década de atividades da empresa formada por alunos do curso de Ciência da Computação da UESC.

Em parceria com a Semana de Informática da Universidade (Sinform), o campeonato aconteceu em outubro (3), com o objetivo de estimular o trabalho em equipe e promover a interação entre os alunos. Foram sete

equipes participantes e quatro horas de programação, sagrando-se campeã, pela segunda vez, a equipe Soft composta por Victor Rocha, Pedro Libório e Rogério Matos, alunos de Ciência da Computação.

A premiação aconteceu no auditório da Torre Administrativa da UESC, no dia 4, com os bicampeões do CPU ganhando livros patrocinados pela Editora Novatec e vale-compras no valor de R\$100 para cada um deles. A competição, transmitida em tempo real pelas redes sociais, ganhou repercussão além dos limites do campus universitário.



A equipe vencedora entre dirigentes da TecnoJr

PAPMEM é um curso realizado por uma rede de instituições de ensino superior, da qual a UESC faz parte

Mosaico
ascom@uesc.br

▶▶ Língua Portuguesa

A UESC será a sede do III Seminário Nacional de Português como Língua Estrangeira: desafios para a formação de professores e as novas linguagens e a II Jornada Nacional de Linguística e Letras: pesquisa e inserção social. Previstos para o próximo mês de dezembro (13 e 14), os eventos, um de cunho nacional e outro regional, estão vinculados ao Programa de Ensino de Português como Língua

Estrangeira e ao Programa *Stricto sensu* de Pós-graduação em Letras: Linguagens e Representações da UESC/DLA. Nessa edição serão discutidas as temáticas relacionadas ao impacto das novas linguagens para a formação de professores de línguas, mais especificamente de professores de Português como Língua Estrangeira (PLE). Informações detalhadas em www.seminário-ple20p12.com.

▶▶ CEE-BA (1)

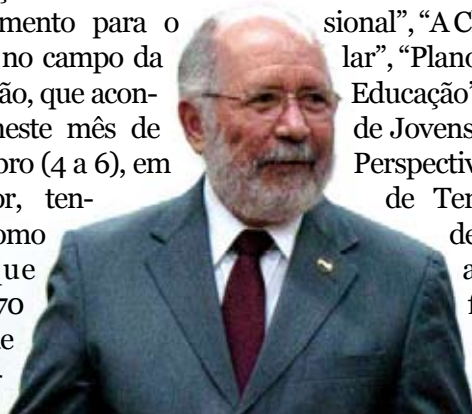
O Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE-BA), que integra a estrutura da Secretaria Estadual de Educação (SEC) está comemorando 170 anos de existência. Criado em 1842, na época do Império, foi o primeiro do Brasil. Nessa trajetória teve atribuições que variaram com a época e o contexto político. Reestruturado pela Lei Estadual nº 7.308, de 02/02/1998, disciplina as

atividades do ensino público e privado no Estado, exercendo funções normativas, deliberativas, fiscalizadoras e consultivas. Credencia instituições de ensino, autoriza funcionamento de cursos, inclusive os superiores ministrados pelas universidades estaduais, viabiliza regularização de vida escolar, apura denúncias envolvendo estabelecimentos de ensino, entre outras atividades.

▶▶ CEE-BA (2)

O Conselho Estadual de Educação realiza, a cada ano, um grande encontro com representantes de conselhos municipais de Educação e gestores do setor. Um espaço de troca de experiências, orientação e também de planejamento para o futuro, no campo da Educação, que aconteceu neste mês de novembro (4 a 6), em Salvador, tendo como destaque os 170 anos de atividade-

des do órgão. A programação especial, que foi prestigiada pelo presidente do Conselho Nacional de Educação, José Fernandes de Lima (foto), abordou temas como “A Questão da Legalidade das Escolas de Educação Profissional”, “A Chamada Escolar”, “Planos Decenais da Educação”, “A Educação de Jovens e Adultos”, “A Perspectiva da Escola de Tempo Integral”, dentre outros assuntos, que fizeram parte das palestras e oficinas.



▶▶ PAPMEM UESC

A Universidade Estadual de Santa Cruz está oferecendo, em janeiro de 2013 (21 a 25), o Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio (PAPMEM). Trata-se de um curso presencial, com oferta nacional, realizado por uma rede

de instituições de ensino superior, da qual a UESC participa, coordenado pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa). O Programa acontece duas vezes no ano, em janeiro e julho. O objetivo é aperfeiçoar a formação de professores de Matemática da Educação Básica, abordando temas pré-selecionados do ensino médio, que serão posteriormente, dis-

cutidos em sessões de exercícios, visando uma maior solidificação desses temas e a troca de experiência entre os professores.



É realizado em módulos independentes, que abordam tópicos selecionados das três séries do ensino médio e alguns tópicos do ensino fundamental. Em cada módulo as atividades ocorrem durante os recessos escolares. O curso e os textos são gratuitos e a pré-inscrição pode ser feita até o dia 31 deste mês de novembro. Mais informações em <http://papmemuesc.weebly.com>.

▶▶ Moção de congratulação



O deputado estadual Augusto Castro apresentou Moção de Congratulação, na Assembleia Legislativa da Bahia, em reconhecimento e homenagem a UESC pelo desempenho como a primeira universidade pública estadual no Ranking Universitário Folha realizado pelo jornal Folha de São Paulo. O parlamentar destacou, entre os seus pares, que na análise do indicador inovação a UESC obteve também o primeiro lugar entre as universidades estaduais e o segundo lugar quando analisadas todas as universidades baianas federais, estaduais e privadas. A moção foi destaque no Diário Oficial da Bahia, Edição nº 20.980, pag. 3, de 23/10/2012.

A coleção é considerada uma das mais importantes do país e abriga milhares de répteis.

Ceplac doa acervo herpetológico à UESC

Os dois acervos compõem a maior coleção regional de serpentes do Nordeste

A Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac) doou o seu acervo herpetológico à Universidade Estadual de Santa Cruz. O contrato de doação, publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia, edição de 21/09/2012, resulta de decisão do Comitê Científico da instituição de pesquisa e desenvolvimento da cultura do cacau. A coleção, fruto de vários anos de pesquisa, é considerada uma das mais importantes do país sob o ponto de vista científico e abriga milhares de répteis.

Segundo o professor Antônio Argôlo, docente do Departamento de Ciências Biológicas da UESC, a ciência tem razões para comemorar: o acervo é o principal testemunho da fauna de anfíbios e répteis que vivem numa das importantes regiões da Mata Atlântica sob o aspecto biológico. Na Universidade o acervo contará com corpo técnico especializado para a curadoria desse tipo de coleção e estará mais acessível à comunidade científica como um todo para consulta.

As coleções - O acervo foi implantado em 1986 pelo próprio professor Argôlo, do qual também foi cura-

dor até o seu desligamento da Ceplac em 1999. Composto por 10.140 exemplares, mais de 90% desse total são representados por serpentes, especialidade do pesquisador. Na UESC Antônio Argôlo formou uma outra coleção, composta atualmente por 10.920 exemplares, prin-



cipalmente serpentes. No entanto, ao contrário da coleção da Ceplac, formada a partir de coletas em áreas de baixada (menos de 500m de altitude em relação ao nível do mar), a da UESC representa, principalmente, as montanhas da região, acima de 600m de

altitude. “Os dois acervos se complementam e não havia sentido continuarem separados”, afirma o pesquisador.

Risco de extinção - Abrigados agora numa mesma instituição, os dois acervos compõem a maior coleção regional de serpentes em todo o Nordeste brasileiro e uma das maiores em todo o país, esclarece o professor. “Após o lamentável incêndio que consumiu a maior parte do acervo herpetológico do Instituto Butantan, as coleções locais, agora reunidas (UESC/Ce-



Acima, interior de bombona com serpentes conservadas. Abaixo recipientes com espécimes catalogados e imagem parcial das instalações que abrigam o acervo herpetológico da UESC, vendo-se o prof. Argôlo



Um raro exemplar de surucucu-pico-de-jaca (*Lachesis muta*) na natureza

plac), representam os maiores acervos conhecidos de diversas espécies de serpentes, dentre as quais a surucucu-pico-de-jaca (*Lachesis muta*), o maior viperídeo do mundo; a ouricana (*Bothrops bilineatus*), uma jararaca arborícola de cor verde, e a jaracuçu-tapete (*Bothrops pirajá*), uma jararaca endêmica do sul da Bahia e ameaçada de extinção, dentre várias outras”, informa o prof. Argôlo.

Diversas monografias, dissertações, teses e artigos científicos têm sido produzidos a partir dos materiais desses dois acervos, ou incluídos espécimes ali depositados. Serpentes, lagartos e anfíbios também possuem espécimes-tipo depositados no acervo.